

GUIA DE MULTIPLICADORES EM SUSTENTABILIDADE



FUNDAÇÃO
REDE
BRASIL SUSTENTÁVEL



Olá,

Estamos muito felizes que você tenha se inscrito como multiplicador do curso sobre Sustentabilidade da Fundação Rede Brasil Sustentável.

Muito obrigado pelo seu engajamento e disponibilidade e parabéns por ter sido selecionado para essa bela missão que realizaremos juntos.

Preparamos tudo com muito cuidado para que seja uma experiência de aprendizagem e transformação tanto para quem participa, quanto para quem organiza. Neste guia você encontrará tudo que precisará para realizar uma boa oficina sobre sustentabilidade como a planejamos:

- 1. Contexto e princípios da formação em sustentabilidade**
- 2. O papel dos Multiplicadores**
- 3. Recursos de trabalho dos Multiplicadores**
- 4. Princípios, cuidados e práticas de facilitação de grupos**
- 5. Passo-a-passo para a realização da oficina**
- 6. Compromissos e tarefas pós-oficina**
- 7.

Esta é a primeira versão deste Guia de Multiplicadores. Ela será sempre atualizada para incorporar os aprendizados das oficinas e processos de organização dos Multiplicadores. As novas versões estarão sempre neste link

bit.ly/Guia_Multiplicadores

Boa leitura!

1. Contexto e princípios da formação em sustentabilidade

A atuação da Fundação Rede Brasil Sustentável tem foco na educação política, pesquisas e projetos ligados à sustentabilidade, enfrentando o desafio de promover o exercício consciente da cidadania para o fortalecimento da democracia e para aproximar do cotidiano das pessoas temas como a transição energética, o enfrentamento da crise climática, a promoção de dinâmicas econômicas em harmonia com a natureza, a cultura de paz, a inovação nos processos políticos para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Dentre as diversas iniciativas ligadas à educação para a sustentabilidade, como publicações e debates, em meados de 2023 foi idealizado o projeto Sustentabilidade em Curso: Um conjunto de ferramentas e experiências pedagógicas para abordar o tema da sustentabilidade de forma introdutória, com possibilidade para aprofundamento de temas de interesse.

Esse processo formativo em sustentabilidade tem uma abordagem presencial e outra online. A parte presencial conta com uma metodologia replicável de formação e uma rede de multiplicadores (da qual você faz parte), para ajudar a disseminá-la. A parte online será composta de uma curadoria de conteúdos que chamamos de Sustentoteca acompanhada de cursos e vídeos exclusivos que serão lançados em breve. Essas duas experiências, presencial e online, interagem e se complementam por meio de um jogo que você já vai conhecer. .

Toda essa formação parte de algumas premissas que são fundamentais para o trabalho que você irá realizar como multiplicadora ou multiplicador:

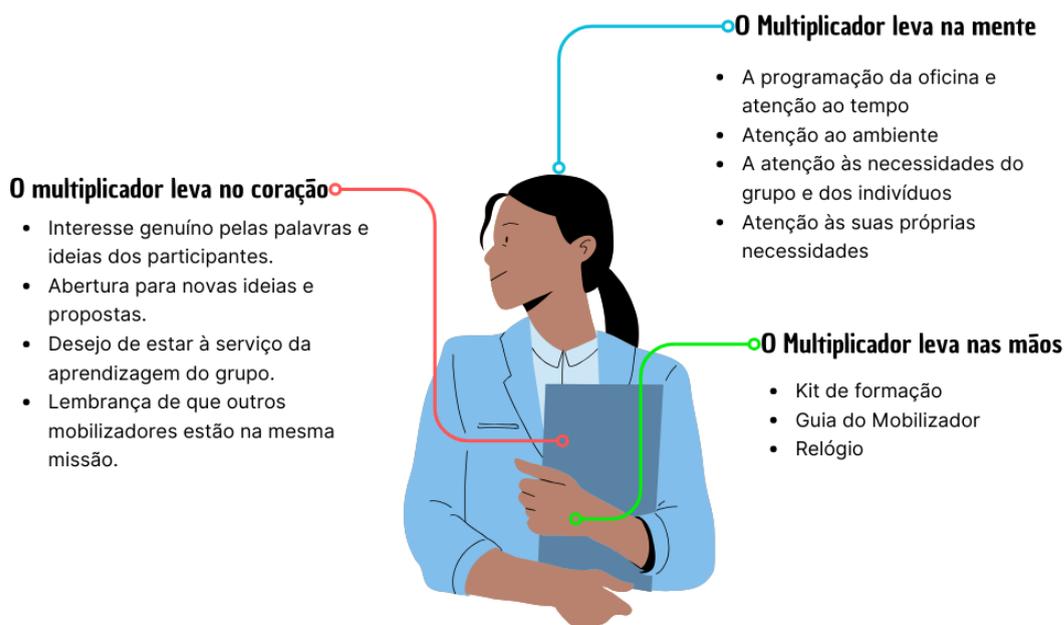
- **Respeito e acolhimento e valorização da diversidade** de vozes, corpos, trajetórias e visões de mundo.
- **Construção colaborativa da experiência pedagógica e do conhecimento**, respeitando e valorizando os saberes tradicionais e o conhecimento científico.
- **O aprendizado acontece quando o indivíduo incorpora o conhecimento dando-lhe significado a partir de suas próprias experiências.** Cuidar das necessidades do indivíduo faz parte do processo de aprendizagem.
- **O curso presencial é uma experiência coletiva**, por isso a qualidade da experiência dos indivíduos com os conteúdos depende da qualidade da interação do grupo.
- Um mundo mais sustentável é um mundo no qual os **interesses coletivos estão acima e em harmonia com os interesses individuais.** E é isso que queremos vivenciar nos cursos.

2. O papel dos Multiplicadores.

O seu papel principal neste projeto é ajudar os participantes das formações a **dar vida e significado para o conhecimento, estimulando reflexões e associações entre o conteúdo e suas experiências de vida.**

Todo multiplicador tem uma meta de formar, pelo menos, 100 pessoas. Recomenda-se realizar 4 oficinas de 25 pessoas, mas você pode fazer da forma como for melhor para você. O número mínimo de participantes para um bom fluxo das oficinas é de 12 pessoas.

O multiplicador será o ponto de referência do projeto para todos os participantes que ele mobilizar e formar, cuidando desde o convite, preparação do espaço até a certificação dos participantes.



Os Multiplicadores organizarão os encontros de formação em suas localidades e, sempre que necessário, podem sempre pedir apoio para a equipe da Fundação Rede Brasil Sustentável.

Todas as informações dos encontros, participantes, fotos, devem ser compartilhadas no Google Drive dos Multiplicadores neste link bit.ly/multiplicadores_Sust na pasta com o nome indicado do multiplicador.



3. Princípios, cuidados e práticas de facilitação

Como multiplicador você será responsável por conduzir uma experiência de aprendizagem coletiva, por isso é importante estar atento a alguns princípios e dicas de facilitação de processos de grupo.

Um **facilitador de grupos** é uma pessoa com um repertório de técnicas de colaboração que está **à serviço da inteligência coletiva** do grupo que facilita.

Seu objetivo é sempre **usar suas habilidades, competências e conhecimentos para levar o grupo ao seu máximo potencial**. Para isso abre mão, no exercício da facilitação, dos seus julgamentos e opiniões pessoais, para oferecer sempre o que será melhor para o grupo e não para um ou outro indivíduo, muito menos para si próprio.

Facilitadores são como parteiras de novas ideias e conhecimentos da qual os grupos estão sempre grávidos. Eles ajudam no difícil processo de trazer essas ideias e conhecimentos ao mundo, dão suporte, segurança, e sabem o que estão fazendo. Mas tem consciência de que o esforço, e o resultado dele, são do grupo. Seu papel é apoiar, acolher, receber, cuidar, organizar e devolver essas ideias e conhecimentos ao grupo na hora certa.

A inteligência coletiva se expressa de diversas formas. Uma delas são as palavras dos indivíduos “polinizando” uns aos outros com suas visões e ideias. Outra forma são as posturas e a linguagem não verbal dos participantes. Mas geralmente a linguagem dos grupos são os padrões: Palavras, comportamentos, sentimentos, sensações que se repetem aparecem de formas diferentes, mas com um mesmo conteúdo. E são sobre essas coisas que o Facilitador deve estar sempre atento para identificar, ajudar a dar forma, nome, e devolver ao grupo de maneira mais compreensível, elevando e refinando cada vez mais a comunicação.

Para isso existem posturas e abordagens fundamentais para uma boa facilitação de processo colaborativo:

- **Presença:** Estar completamente disponível para o grupo já é grande parte do trabalho de facilitação. O grupo sente essa presença e responde. Para isso é fundamental estar com a mente e os sentimentos alinhados com o presente, com tudo o que acontece à sua volta neste instante. Consciente de suas próprias necessidades para que elas não interfiram inconscientemente no processo do grupo.

- **Não é pessoal:** O facilitador pode estar em um lugar de destaque porque ele está a serviço do grupo. Ele é o espaço vazio que existe entre o grupo no qual tudo pode acontecer.
- **Empatia e escuta ativa:** Às vezes sabemos ouvir tão bem, que fazemos os outros terem ideias.
- **Dar lugar e oportunidade de voz a todos:** o que significa, algumas vezes, restringir de forma leve, elegante e assertiva, a verborragia de alguns.
- **Regras e limites claros** tornam o ambiente seguro e relaxado. Cabe ao facilitador ajudar o grupo lembrando e garantindo que os indivíduos cumpram os combinados e não ultrapassem os limites e as regras coletivas.

As principais ferramentas para uma boa facilitação de grupos são:

- **Perguntas poderosas:** É aquela pergunta genuína, que organiza o fluxo de ideias, que não precisamos responder, mas que não conseguimos ignorar. Que fica viva como uma chama alimentando ideias e reflexões. Boas perguntas são difíceis de formular, mas às vezes é só o que precisamos.
- **Registro Aberto ou Colheita:** É quando o facilitador capta, ou colhe, o que o grupo está trazendo e escreve, desenha, organiza de modo que o grupo todo acompanhe. Seja com flipchart, tarjetas, post its, o facilitador se torna o guardião da memória do grupo, trazendo a segurança e tranquilidade de que o conhecimento acumulado está sendo bem cuidado, e permitindo que o grupo avance.
- **Corresponsabilidade com o grupo:** O grupo é corresponsável pela experiência coletiva e deve, sempre que necessário e possível, ser convidado a ajudar no que for preciso para arrumação do espaço, das informações, atenção às regras.

No processo de facilitação de grupos é importante ter sempre em mente 5 cuidados:

1. **Cuidar do ambiente:**

O ambiente, é o espaço físico, mas também o ambiente emocional e relacional do grupo. Essas duas coisas são mais próximas do que parecem porque um ambiente físico seguro, iluminado, com limites e regras claras de funcionamento, capaz de atender as necessidades fundamentais como, água, banheiro... transmitem uma mensagem de tranquilidade e possibilita que a agenda de trabalho flua.

Um ambiente desarmônico, sem iluminação, previsibilidade e regras definidas, causa tensão. Quando inconscientemente estamos tentando nos proteger, compreender onde estamos, como funciona este espaço, ou o que

vai acontecer em seguida, ficamos menos disponíveis uns para os outros, para o trabalho e para o aprendizado.

2. Cuidar do tempo:

Cuidar do tempo é, também, cuidar da experiência de todos em conjunto. Todo grupo tem um ritmo e quando o facilitador consegue percebê-lo e combinar esse ritmo com a agenda proposta, seu trabalho flui muito melhor.

Para cuidar bem desse tempo é importante ter a agenda sempre em mente e se antecipar, sempre que possível para a próxima atividade. Também colocar os limites de tempo claro para o grupo e cuidar para que sejam cumpridos.

3. Cuidar das pessoas:

O foco principal do facilitador é o interesse coletivo, mas o grupo é feito dos indivíduos, tanto de suas contribuições objetivas, quanto das subjetivas. O que as pessoas estão sentindo, por mais que não esteja expresso, interfere na construção coletiva. E para possibilitar que o grupo alcance seu maior potencial coletivo, é importante que o facilitador compreenda e saiba dar lugar a essas diferentes influências para organizar os conteúdos objetivos e subjetivos do grupo.

Uma dica importante é que salvo raríssimas exceções, pessoas que se comportam mal, são aquelas que se sentem mal em algum aspecto. É raro pessoas que se sintam bem se comportarem mal. E as pessoas tendem a sentirem-se mal, quando suas necessidades físicas, emocionais ou morais não estão sendo atendidas. Por mais que tudo isso seja inconsciente para a maioria das pessoas, estar atento às necessidades e sentimento das pessoas, pode facilitar muito o trabalho do facilitador que terá que lidar com seus comportamentos.

4. Cuidar do conhecimento coletivo:

Tudo que o grupo constrói junto, é precioso para ele. É importante que o facilitador demonstre respeito e capacidade de cuidar dessa construção.

Isso significa sempre ajudar a registrar, organizar as ideias e devolver ao grupo. É como se o grupo tivesse um cérebro coletivo que vai aprendendo a construir uma linguagem e um conhecimento próprio, o registro aberto com mediação do facilitador é o que ajuda o grupo a pensar coletivamente.

5. Cuidar de si mesmo:

O último cuidado, mas não menos importante é que o facilitador esteja atento às suas próprias necessidades e sentimentos, saiba organizá-los e atendê-los na hora certa, para que ele mesmo não seja um fator de desarmonia para o grupo. Estar conectado consigo mesmo torna muito mais fácil a conexão com os outros.

Essas são dicas que vamos introjetando com a experiência. Não precisa ficar preocupado em cumprir todas estas expectativas. São apenas referências para o seu trabalho.

A coisa mais importante que você precisa saber como Multiplicador é utilizar seus próprios talentos, e sua própria linguagem e características e colocá-las à serviço do grupo. Quanto mais a vontade você estiver, melhor será a oficina. Se você gosta de música, pode usar isso com o grupo, se é mais introvertido pode engajar mais os grupos nas propostas, se é mais ligado ao conteúdo, pode se aprofundar mais nos temas...

4. Oficina sobre sustentabilidade: Passo-a-Passo da Metodologia

O Objetivo da Oficina é criar oportunidades de aprendizado e reflexão coletiva sobre temas ligados à sustentabilidade, esse aprendizado é estimulado e mediado pelos materiais, propostas e pelo multiplicador.

Nossa oficina tem entre 3 horas ou 3 horas e meia, dependendo do tamanho do grupo. Ela é baseada em diversas atividades que estão divididas em 1 bloco de preparação e 4 blocos de atividades. Cada atividade é pensada para produzir uma reflexão que pode ser explorada no coletivo para construção e assimilação coletiva do conhecimento.



No seu Kit de Formação você vai encontrar todos os materiais necessários para realizar as atividades:

Princípios e combinados de convivência	Tabuleiro da Linha do Tempo	Cartas de Conceitos
Fichas de "Humorômetro"	Cartas da Linha do Tempo	Cartas de Propostas
Definições de Sustentabilidade	Cartas de Problemas	Dado
		Pino

4.0 - PREPARAÇÃO

É fundamental que o multiplicador chegue com bastante antecedência para preparar o espaço e o material e principalmente, PLANEJAR, as atividades considerando o espaço. Disponibilidade de mesas, cadeiras, espaços de circulação, água, banheiros...

- As cadeiras devem estar dispostas em um círculo de modo que todos possam se ver e se escutar.
- No centro do círculo devem estar os Princípios e combinados de convivência e as Fichas de humorômetro.
- Uma mesa de apoio para os materiais do multiplicador é sempre bem vinda.
- Se tiver flipchart ou lousa também ajudarão na experiência do grupo, mas não são essenciais.
- É importante ter um espaço de circulação para as atividades de movimentação do grupo.

O facilitador sempre pode pedir ajuda ao grupo para remover as cadeiras, desde que planeje para que isso não aconteça várias vezes e prejudique o ritmo da oficina.

Esse é um bom momento para repassar a agenda com este guia. E se preparar para receber o grupo com o melhor de você que pode dar a eles.

Quando os convidados chegarem é importante recepcioná-los, apresentar o espaço e contar um pouco como será, para diminuir ansiedades.

4.1 - INTRODUÇÃO O QUE É SUSTENTABILIDADE

4.1.1. Boas vindas, Combinados e Apresentação

Como vimos é fundamental que o grupo se sinta seguro e relaxado para poder vivenciar uma experiência individual e coletiva de aprendizado. O momento das boas vindas é fundamental para gerar essa segurança e essa confiança no multiplicador, bem como uns nos outros.

Para isso o multiplicador deve:

4.1.2. Se apresentar

Bem vindos, meu nome é _____ estou me sentindo _____ de estar aqui com vocês hoje e espero que seja uma experiência incrível para todos nós.

Meu papel aqui será de apresentar algumas ideias e propostas de atividade para vocês e orientar para a nossa melhor experiência como grupo. Sou muito mais um Guardião, ou um apoio para a experiência de vocês e o conhecimento que vocês vão encontrar e construir juntos, não será uma aula expositiva.

4.1.3. Apresentar o objetivo e a Agenda do dia

O Objetivo da Oficina é criar oportunidades de aprendizado e reflexão coletiva sobre temas ligados à sustentabilidade.

E a oficina terá 4 partes:

Uma introdução e conversas iniciais sobre sustentabilidade - 1h

Uma sobre a situação atual e crise socioambiental que vivemos - 30min

Uma sobre a história e os principais conceitos da sustentabilidade - 1h

E a última um fechamento sobre o que aprendemos juntos - 30min

4.1.4. Princípios e combinados (5')

Nós já vamos todos nos apresentar, mas como ficaremos juntos as próximas 3 horas temos alguns princípios e acordos de convivência. Queremos criar um ambiente que acolha a todos e todas as ideias já é boa parte do aprendizado. Vamos buscar fazer destas 3 horas a sociedade que gostaríamos de viver, tratar os outros como gostaríamos de ser tratados e assumir a responsabilidade de fazer parte da experiência uns dos outros.

Para isso trazemos alguns princípios que estão no centro desta roda.

[Ler os princípios]

Agora o combinado mais importante

A regra da mão e da boca: Toda vez que você ver alguém com a mão levantada. Você levanta a mão, conclui sua frase e fica em silêncio.

Já já vamos ver como funciona.

4.1.5. Como chegamos (5')

Agora vamos começar a esquentar e nos apresentar.

Aqui no centro temos várias fichas com figuras. Preste atenção em como você está se sentindo agora, como você está chegando para esse encontro?

No seu tempo com calma levante e procure a figura com a qual mais se identifica ou que mais expressa o que está sentindo e volte para o seu lugar.

Em duplas se apresente para a pessoa ao seu lado e conte um pouco porque pegou essa figura. (1 minuto)

Levanta a mão e faz o teste do silêncio.

Agora com a pessoa do seu outro lado. (1 minuto)

Levanta a mão

Fiquem com essas fichas com vocês por enquanto.

4.1.6. Gráficos Humanos (15')

Convido a todos para se levantarem.

Facilitador aponta duas referências como paredes, cadeiras, árvores... em pontos extremos do espaço utilizado. Nessa ponta a é o lugar do “Não sei nada sobre sustentabilidade”.

Na outra ponta é o lugar de “Já sei tudo que tem pra saber sobre sustentabilidade”.

Caminhem de um ponto a outro, cada um no seu tempo e ache qual o melhor lugar para você. Achar esse lugar é uma decisão da sua mente e do seu corpo juntos. Às vezes queremos estar num lugar, mas nosso corpo diz que é um pouco mais pra lá, mais pra cá...

Agora eu vou falar algumas frases. Se você concordar 100% com ela você vai para essa ponta, se discordar 100% vai para essa outra ponta. E aí você pode achar um lugar entre essas duas posições onde você se sente confortável com a sua opinião, ideia, conhecimento sobre isso.

Multiplicador Tira foto para registrar o gráfico

Frase 1: “Sustentabilidade tem a ver com meio ambiente, sociedade e economia caminhando juntos”.

Espera as pessoas se acharem

Multiplicador Tira foto para registrar o gráfico

Frase 2: “Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável são a mesma coisa”.

Espera as pessoas se acharem

Multiplicador Tira foto para registrar o gráfico

Frase 3: “Sustentabilidade é gerenciar os recursos para atender as necessidades do presente e garantir que as gerações futuras possam atender às suas”.

Espera as pessoas se acharem

Multiplicador Tira foto para registrar o gráfico

4.1.8. Grupos: O que é Sustentabilidade

Agora caminhe pelo espaço e encontre e 2 ou 3 pessoas que têm fichas com a mesma cor de fundo que você. Formando trios ou quartetos.

Nesses trios se apresente dizendo

Seu nome, Porque pegou essa ficha, O que é sustentabilidade para você?

Lembre-se Escuta com Atenção e Fala com Intenção (5 a 10 minutos)

Levanta a mão

Agora caminhe pelo espaço novamente e encontre 2 ou 3 pessoas com cores de fichas diferentes da sua.

Seu nome, e o que mais te marcou da conversa anterior, já aprendeu algo ou mudou algo sobre o que achava sobre sustentabilidade? (5 a 10 minutos)

Levanta a Mão

Agora, neste grupo, se juntem ao grupo que estiver mais próximo.

Continue as conversas integrando os temas dos dois grupos. Seu nome, e o que mais te marcou da conversa anterior, já aprendeu algo ou mudou algo sobre o que achava sobre sustentabilidade?

4.1.9. Círculo: O que é sustentabilidade para esse grupo (15'-20')

Convida a todos para voltar para o círculo.

Das conversas que tivemos, o que podemos dizer que é sustentabilidade para este grupo? Vamos escutar algumas vozes

Enquanto as pessoas falam, se houver lousa ou flipchart, o Multiplicador pode anotar de forma sucinta as ideias principais. Sem precisar ter um texto fechado e conciso. Apenas guardar as ideias. (15minutos)

Agora tenho aqui a definição oficial da ONU sobre o que é sustentabilidade:

“Sustentabilidade é a capacidade de satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades”.

Como a nossa definição dialoga com essa? O que tem de semelhante, o que tem de diferente?

Existem muitas definições sobre sustentabilidade, mas o que será que tem na essência de todas elas?

Deixa vir as reflexões.

Celebra o conhecimento do grupo com uma salva de palmas.

Com isso encerramos a parte um.

- **Intervalinho de 5 minutos e volta para o círculo.**
- **No intervalo Multiplicador espalha as cartas vermelhas no centro do círculo**

4.2 - COMPREENDENDO A CRISE

4.2.1. Escolher a carta vermelha que mais causa incômodo (5')

Vocês viram que coloquei algumas cartas vermelhas espalhadas.

Essas cartas vermelhas são Problemas que geram ou são gerados pela crise socioambiental que vivemos.

Convida as pessoas a caminhar e ler os títulos das cartas e pegar a carta que gera maior incômodo. Se o grupo for maior que 30 pessoas, mais de uma pessoa pode escolher a mesma carta, se for menor pode pegar mais de uma carta.

Convida as pessoas a lerem as cartas que pegaram,

Agora segurem as cartas na frente do corpo de forma que os outros também possam ler. Caminhem pelo espaço e encontrem pessoas com cartas que se conectam de alguma forma.

Converse um pouco sobre porque essa carta te incomoda e qual a relação você vê entre as cartas.

4.2.2. Causa e consequência (10')

Nosso desafio agora é tentar organizar essas cartas em uma ordem de causa e consequência.

Se o grupo for grande esse movimento pode ser feito com as pessoas se posicionando à esquerda ou à direita se o grupo for pequeno pode ser dispendo as cartas sobre uma mesa ou no chão.

O importante é despertar a reflexão nas pessoas e investigar qual seriam as causas mais originais que geram as outras.

Esse exercício deve ser feito em silêncio, as pessoas podem se ajudar a se encaixar. E não precisa ficar uma sequência linear.

4.2.3. Leitura e análise dos temas (10')

Multiplicador pede para cada um falar o título do problema que pegou. Ou se estiverem sobre a mesa ou no chão, pede voluntários para a leitura.

Devemos ler no sentido da consequência para as causas.

Multiplicador pergunta se alguém sente que precisa ler para o grupo o texto da sua carta. Se algo está incomodando que gostaria de compartilhar. Escutar até 3 vozes.

- 4.2.4. Reflexão (5')

O que podemos perceber dessa configuração que se formou?

O que percebemos que está na raiz de todos os problemas?

Encerra a parte de crises

Multiplicador recolhe as cartas Vermelhas

4.3 - HISTÓRIA E CONCEITOS DA SUSTENTABILIDADE

Preparamos um jogo que pode ser jogado de muitas formas. Esse formato que propomos é o que será utilizado na nossa oficina.

Note que a principal função do jogo é ser um pretexto pedagógico para a conversa e reflexão sobre temas da sustentabilidade.

As cartas verdes, amarelas e vermelhas trazem conteúdos e as cartas azuis ajudam a conectar esses conteúdos com a experiência de cada jogador para que eles possam dar significado individual e coletivo aos temas abordados. .

4.3.1. Apresentação do jogo

Para essa parte preparamos um jogo.

Apresenta o tabuleiro e as cartas

Essa é uma parte da nossa história. Esse tabuleiro traz alguns marcos históricos e algumas coisas para refletirmos nessa trajetória. Ele é um recorte para efeito pedagógico e metodológico, certamente faltam olhares, vozes e momentos importantes. Trazê-los é parte do jogo.

Neste jogo estamos todos juntos, é a nossa história como humanidade. E esse pino representa todos nós. Cada um com a sua experiência, a sua missão e a sua responsabilidade. Nessa história, as escolhas de um tem consequência sobre todos...

- As cartas verdes são momentos históricos.
- As cartas amarelas explicam os conceitos, documentos e soluções que estão envolvidos nesses acontecimentos
- As cartas vermelhas como já vimos são os problemas envolvidos nesses momentos.
- As cartas azuis são propostas, reflexões e provocações.

O objetivo do jogo é ficar com menos cartas na mão. Ou seja, todos ganharam conhecimentos e os que tiverem menos cartas, **parabéns**, foram os que mais contribuíram. Todos ganharam graças à interação coletiva. É um jogo colaborativo!

Regras do Jogo:

- O jogo pode ser jogado por no mínimo 12 pessoas e no máximo 54 pessoas.
- Sempre jogaremos em 6 grupos. Podendo os grupos ter de 2 a 10 pessoas. Quanto mais gente, mais dinâmico o jogo fica.
- As cartas Verdes, Amarelas e Vermelhas deverão ser distribuídas igualmente entre os grupos.
- No total cada grupo deverá ter 10 verdes, 12 amarelas e 5 vermelhas

1. Preparando o Jogo:
 - a. Dividir o grupo em seis “Grupos-Jogadores”
 - b. Embaralhar e distribuir todas as cartas verdes, amarelas e vermelhas.
2. Combinar a palavra mágica com o grupo.
3. Dá um tempo para se familiarizar com os temas e termos das cartas.

4. Entregar o pino para a pessoa que tirou a carta de início.
 - a. A pessoa com a carta “A história dos que vieram antes” recebe o pino que representa a humanidade e começa jogando o dado e saindo desta casa.
 - b. Anda o número de casas que caiu no dado, ou até a próxima casa verde. As casas verdes são obrigatórias.
 - c. Onde o pino cair, a pessoa que tiver a carta verde equivalente fala a palavra mágica e vai ler sobre o momento histórico indicado no tabuleiro.
 - d. Durante a leitura todos ficam atentos às suas cartas para ver se existem conexões.
 - e. Quando a pessoa terminar de ler a carta verde deve sinalizar que chegou ao fim. A primeira pessoa a falar a palavra mágica pode ler sua carta, amarela ou vermelha.
 - f. Para cada casa do tabuleiro “cabem” mais duas cartas, amarelas e/ou vermelhas. Ou seja, quando a segunda pessoa termina de ler a sua carta, mais uma pode falar a palavra mágica e ler a sua carta.
 - g. Se o pino cair em uma casa laranja depois das leituras das três cartas a pessoa que jogou o dado deve puxar uma carta azul.
 - h. Puxando a carta azul segue-se um ou dois minutos para a proposta que ela trouxe.
 - i. O jogo termina quando o pino chegar à última casa.
 - j. Convidar a pessoa que tirou a carta “a história de todos que virão” ler sua carta. E se quiser, fazer uma reflexão sobre o que aprendeu, o que ficou mais vivo para ela que o que acha que devemos fazer para uma linha do tempo mais bonita para os que virão.
 - k. O grupo que tiver menos cartas nas mãos, foi quem compartilhou mais conhecimento, “venceu” o jogo e todos ganharam!

4.4 - FECHAMENTO

4.4.1. - O que aprendemos

O Facilitador então agradece a todos por essa experiência e diz sobre algo que aprendeu hoje.

E convida para um último exercício.

Nos grupos que se formaram para o jogo conversar sobre o que aprendemos? O que ficou mais vivo? O que mudou quando começamos a oficina?

Então convida cada grupo para compartilhar com uma pessoa falando pelo grupo.

4.4.2. - O que escolhemos fazer com o que aprendemos

Para todos no grupo o multiplicador pergunta: “e o que escolhemos fazer com o que aprendemos?”

Mais uma rodada de falas.

4.4.3. - Encerramento

Facilitador agradece a todos e encerra.

Conforme o clima e entrosamento do grupo, pode pedir para alguém do grupo puxar um encerramento à partir da cultura local, uma canção, uma dança, uma palavra de encerramento.

4. Sobre Pré e Pós oficina

- Entrar na pasta com o seu nome em bit.ly/multiplicadores_Sust
- Colocar na pasta as fotos tiradas no evento nomeadas com as datas
- Preencher a ficha de oficina, e salvar na sua pasta
- Buscar parcerias, com escolas, ONGs, associações de bairro e com a estrutura da própria FRBS no seu Estado é sempre bem vindo.
- Comunicar no grupo de whatsapp dos Multiplicadores suas atividades.
- Tirar dúvidas com a Coordenação da Formação pelo whatsapp +55 61 9619-2435

Você é pioneiro de um lindo processo que ganha vida com o seu envolvimento e com suas ações.

Esperamos que você se divirta, aprenda e se fortaleça em sua jornada com esse processo.

Estamos juntos!